



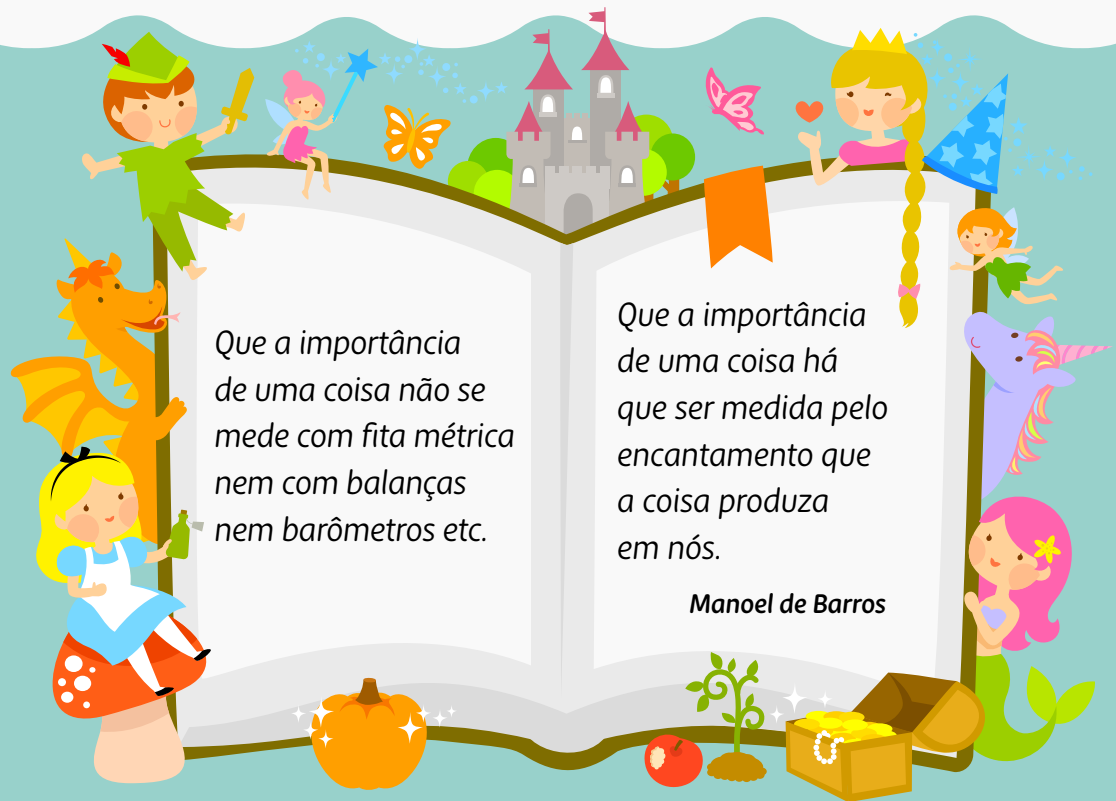
# Mediação DE LEITURA na Escola

por Filipe Macedo



  
Ciranda na Escola

# Trocando em miúdos, o que é mediação de leitura?



Que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem barômetros etc.

Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós.

**Manoel de Barros**

Quando contamos para alguém uma história a partir de um livro, utilizando o texto, as ilustrações e o apresentando como um objeto principal na performance de quem está lendo, estamos mediando uma leitura!

Embora pareça muito simples essa resposta, no processo de mediação existem fundamentos mais profundos acerca dessa vivência.

Vamos refletir. Em uma mediação de leitura, a comunicação acontece por três vias: o mediador, o livro (mensagem) e o ouvinte. Existem formas criativas para fazer com que o componente lúdico permeie esse processo e estudá-lo pode proporcionar novas descobertas para todos os envolvidos.



A mediação de leitura é uma ferramenta importante em todas as fases do desenvolvimento humano. Com ela, podemos despertar em nosso ouvinte o interesse e a paixão pelos livros, estimulando, inclusive, habilidades por meio da leitura de imagens. O ouvinte, a partir de uma mediação, pode se habituar a descobrir nuances da literatura por meio das ilustrações do livro e ter uma experiência completa que agregue texto e imagem a cada obra mediada.

Além dos livros, um mediador de leitura precisa aprender a ler seus leitores: quem são; a faixa etária correspondente; suas expectativas e anseios, escolhendo os livros que podem criar conexões diante da experimentação da mediação.

A seguir, vamos listar algumas dicas para tornar a sua mediação de leitura algo especial para os seus alunos.



# “Pitacos” para mediação de leitura na sala de aula



Apaixone-se pelo livro que você vai mediar: tudo que é feito com amor é recebido de uma forma diferente pelos alunos.



Leia muitas vezes a história, antes de se apresentar: estude mesmo cada palavra, pense em quais você pode destacar. Essa preparação é importante para o momento ser mágico.



Prepare o espaço para a escuta: o ambiente a ser utilizado precisa ser acolhedor, criativo, leve e, principalmente, modificar o lugar da sala de aula.



Interaja com os alunos durante a mediação: ouvir muito tempo uma leitura pode cansar os estudantes, por isso faça perguntas, brinque na leitura, traga-os para participarem do livro.

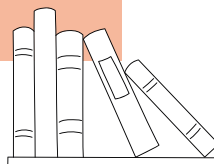


Utilize música para ler um livro: uma paisagem sonora cabe sempre muito bem nas mediações de leitura, a música traz cor e envolvimento com a temática da história.



Pesquise sobre o livro: entender o contexto da história, as biografias do autor e ilustrador pode trazer informações importantes para interagir com o livro e os alunos.

Caso o livro tenha muitas páginas, divida-o por capítulos: trazer expectativa com o desenrolar da história chama atenção dos alunos para a obra!





Virar as páginas também é brincar: essa dica é para quem media para as crianças menores. Combine com elas, proponha um abrir e fechar de páginas diferente, vai ser divertido!



Conheça a anatomia do livro: é muito interessante estudar sobre o processo de produção de um livro, algumas informações estão escondidas nele e você pode ficar atento para despertar o interesse dos alunos sobre a obra.



Proponha projetos de leitura em família: aproximar os familiares da leitura é fundamental para o sucesso da sua intenção de estimular a leitura nos alunos.



Divirta-se enquanto faz o seu trabalho: é fundamental realizar a mediação de leitura por prazer, brincando e se divertindo com o momento, isso humaniza a relação entre professor(a) e alunos.



# Mãos na massa!

Depois de nos debruçarmos sobre a mediação de leitura, descobrimos que podemos sim fazer uma leitura de um jeito diferente e inovador para os nossos alunos.

Você pode adaptar todas essas sugestões à sua realidade, afinal de contas você é a pessoa ideal para entender sobre o seu público e o que é interessante para eles. A principal ferramenta é não desistir nos primeiros desafios! Sabemos que eles vão surgir, mas devemos persistir, pois o caminho para a escuta leva tempo, dedicação e, principalmente, muito afeto e carinho!

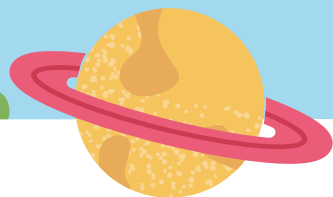
A intenção do Ciranda na Escola é trazer encantamento por meio das histórias, e esperamos nos juntar a vocês durante essa missão com a mediação de leitura.

## Fale conosco!

Se você tiver alguma dúvida, ou precisar de ajuda, nos escreva pelo e-mail:

[saladoprofessor@cirandacultural.com.br](mailto:saladoprofessor@cirandacultural.com.br)

**Até o próximo curso!**



# Para um mergulho mais profundo, algumas referências:

AVELAR, Gislayne Matos – **A palavra do contador de histórias.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2014.

AVELAR, Gislayne Matos e SORSY, Inno – **O ofício do contador de histórias.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

BENJAMIN, Walter – **Obras Escolhidas:** Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Editora Brasiliense, 1936.

GIRARDELLO, Gilka – **Uma Clareira no Bosque:** Contar histórias na escola, São Paulo: Editora Papirus, 2014.

LARROSA, Jorge Bondía – **Notas sobre a experiência e o saber de experiência,** Universidade de Barcelona, 2002.

MACHADO, Regina – **A arte da palavra e da escuta.** São Paulo: Editora ReviraVolta, 2015.

O Grupo Ciranda Cultural, por meio do Ciranda na Escola propõe formações e vivências práticas, pautadas no lúdico como instrumento de ensino, em ambientes presenciais ou remotos, com a intenção de estimular o desenvolvimento intelectual, social, artístico e afetivo dos participantes envolvidos.

**Siga nossas redes sociais e fique por dentro de todas as novidades:**

 @cirandanaescola

 /cirandanaescola

 Ciranda na Escola

 [www.cirandacultural.com.br](http://www.cirandacultural.com.br)



Ciranda na Escola